



©ACNUR / Benjamin Mast

ACNUR compartilha as melhores práticas sobre a proteção dos indígenas Warao por meio da publicação de um estudo antropológico

Em 15 de abril, o ACNUR lançou a publicação “Os Warao no Brasil: contribuições da antropologia para a proteção dos indígenas refugiados e migrantes” em uma transmissão ao vivo no canal do YouTube do ACNUR Brasil (youtu.be/fX3SWraGXoY). O estudo, realizado pela Dra. Marlise Rosa, doutora em Antropologia Social pelo PPGAS / Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, reúne resultados de 4 anos de pesquisa de campo sobre a população Warao e inclui depoimentos de indígenas refugiados e migrantes que vivem no Brasil. Com base na literatura antropológica da Venezuela e do Brasil, a publicação também analisa as legislações nacionais e internacionais sobre os direitos dos povos indígenas, incluindo refugiados e migrantes, e tem como objetivo servir de referência para aqueles que trabalham na proteção dos refugiados indígenas no Brasil.

Atualmente, o Brasil abriga mais de **5.500 refugiados e migrantes indígenas venezuelanos**, dos quais 67% são da etnia Warao. Os outros 33% são compartilhados entre as etnias Pemon, E'ñepá, Kariña e Wayúu. Com o generoso apoio dos doadores, **o ACNUR atua de perto na proteção dessas pessoas**, garantindo identificação e resposta a casos de violência de gênero e de crianças separadas, disseminando informações através da abordagem de Comunicação com Comunidades e apoiando no acesso à documentação, direitos e serviços essenciais, incluindo saúde, educação e meios de subsistência.

LEIA O LIVRO

- ▶ Português bit.ly/3ff6WG2
- ▶ Espanhol bit.ly/2RLYLsG



Conheça algumas etnias indígenas refugiadas no Brasil

- ▶ Warao youtu.be/2IzkIsfPL2A
- ▶ Pemon youtu.be/Ulv6VA2ts7U
- ▶ E'ñepa youtu.be/LKSgKFboo5g

Assista ao documentário sobre a resposta de emergência do ACNUR à população de refugiados indígenas youtu.be/2uPFp03XK7c



©ACNUR / Allana Ferreira

3º aniversário da Operação Acolhida

No dia 4 de abril, a Operação Acolhida celebrou seu terceiro aniversário. Em funcionamento desde 2018 nas cidades de Pacaraima e Boa Vista e desde 2019 em Manaus, o governo, agências da ONU e a sociedade civil trabalham em sinergia para receber refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil e promover sua integração socioeconômica.

O ACNUR e parceiros no Brasil continuam contribuindo para os três pilares da Operação Acolhida – 1) Recepção e documentação - realizando atividades de registro, orientando sobre as vias disponíveis para permanência legal, apoiando solicitantes de refúgio com procedimentos de pré-documentação e identificando e encaminhando pessoas em risco aos serviços de proteção e abrigos para gestão de casos; 2) assistência emergencial e abrigo; com o ACNUR supervisionando a gestão de todos os abrigos da Operação Acolhida em Roraima; e 3) integração - apoiando todas as modalidades de interiorização e todas as etapas da estratégia

ACNUR e a Operação Acolhida em números:
De 2018 a Abril 2021



150,988 refugiados
e migrantes
registrados



29,268 refugiados e
migrantes abrigados
em Roraima



51,735 refugiados
e migrantes
interiorizados por
todas modalidades



©MDF / Rafael Zart

Interiorização – a estratégia de integração que já transformou a vida de mais de 50 mil refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil desde 2018

Quando refugiados e migrantes deixam a Venezuela, muitas vezes sob pressão de ameaças e com recursos cada vez mais escassos, podem enfrentar viagens perigosas em condições extremamente difíceis e sem saber como serão recebidos na fronteira. Graças à Operação Acolhida, resposta do Governo Federal brasileiro, os venezuelanos encontram proteção no Brasil e podem começar a dar os primeiros passos para reconstruir seu futuro. As oportunidades de interiorização são totalmente voluntárias, gratuitas e priorizam quem está em situação de vulnerabilidade em Boa Vista, Pacaraima e Manaus.

Desde o seu início, o ACNUR já investiu mais de R\$ 40 milhões em toda a estratégia de interiorização. O ACNUR apóia todas as modalidades e atua em todas as etapas da Estratégia de Interiorização: antes da saída ao cadastrar perfis, preparar listas de interessados em serem interiorizados, realizar sessões de informação sobre a estratégia, fazer preparo para viagens e procedimentos de pré-embarque; em trânsito, apoiando particulares e famílias em abrigos de trânsito e por último no destino final em 21 centros de acolhimento e integração, onde os deslocados têm acesso a encaminhamentos para serviços e apoios especializados como aulas de português, formação profissional, encaminhamento para oportunidades de trabalho e outras formas de inserção laboral e geração de renda.

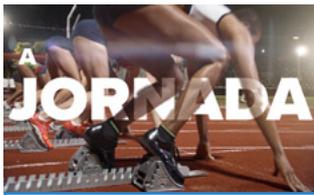
O ACNUR também se esforça para aprimorar a estratégia, realizando pesquisas e estudos para avaliar seu impacto sobre os refugiados e migrantes; engajar as empresas na disponibilização de oportunidades de trabalho na modalidade vaga de emprego sinalizada - também no âmbito da plataforma “[Empresas com Refugiados](#)” www.empresascomrefugiados.com.br; e o fortalecimento dos Núcleos Regionais da Interiorização (NURINS), uma rede de 12 escritórios regionais com o objetivo de otimizar a logística de deslocamentos e melhorar a coordenação entre os atores locais promovendo a integração socioeconômica dos venezuelanos. A assistência financeira (CBI) também foi direcionada a pessoas interiorizadas por meio das quatro modalidades para facilitar sua integração na cidade de destino. Desde 2019, quase R\$ 2,6 milhões foram investidos em CBI, apoiando mais de 4.800 refugiados e migrantes

- ▶ Saiba mais sobre a estratégia em bit.ly/3euK2KB e bit.ly/3gKa7rJ
- ▶ Acesse os dados atualizados da Plataforma em bit.ly/32OyaO3
- ▶ Assista ao vídeo da estratégia de Interiorização youtu.be/tCqwdXrSqS4
- ▶ Leia nossa publicação Interiorização e integração no destino: redes de serviços e parcerias do ACNUR em bit.ly/3vrLX9y
- ▶ Leia “A Interiorização de venezuelanos na modalidade institucional: lições aprendidas, desafios e oportunidades” em bit.ly/3vPyoqg



© ACNUR / Benjamin Loyseau

ACNUR lança vídeo apoiando atletas refugiados nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Tóquio 2020



Vídeo youtu.be/qFgOLw2TB14

'A Jornada', um vídeo poderoso que retrata o caminho de um refugiado desde a fuga da guerra e da perseguição ao treinamento para a competição

internacional, foi publicado nas redes sociais no Dia Internacional do Esporte para o Desenvolvimento e a Paz.

O vídeo dramatiza a história de uma pessoa refugiada forçada a deixar sua casa a pé para escapar de conflitos e perseguições. Deslocando-se por terra e por mar, ela termina por encontrar segurança, reestabelece sua vida e começa a correr em direção a um novo objetivo: uma medalha.

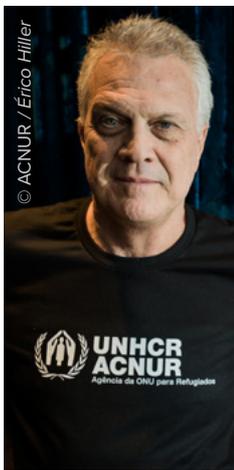
A campanha pede apoio global aos mais de 60 atletas refugiados olímpicos e para-olímpicos que atualmente estão treinando para uma chance de competir nos Jogos de Tóquio e revela o poder do esporte em mudar a vida das pessoas deslocadas à força. O ACNUR é parceiro do Comitê Olímpico Internacional (COI) há 25 anos para alavancar o poder do esporte e para trazer esperança e oportunidades aos refugiados em todo o mundo.

Leia mais em bit.ly/2R16F1h

PUBLICAÇÕES

acnur.org/portugues/publicacoes/

- ▶ Relatório de Atividades do ACNUR Manaus bit.ly/3fgKDjC
- ▶ Monitoramento de Proteção do ACNUR (Jan-Fev 2021) Disponível apenas em Inglês bit.ly/3tClun9



© ACNUR / Érico Hiller

ACNUR lança nova campanha de TV com Pedro Bial

Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) lançou em abril uma nova campanha de TV a fim de captar recursos para a operação. O filme conta com a participação de Pedro Bial, apoiador de Alto Perfil do ACNUR no Brasil, e apresenta a história de Anna, criança refugiada que se perdeu de seus pais ao escapar de conflitos armados. Bial ressalta a relevância do trabalho do ACNUR em apoio às crianças, que atualmente representam cerca de metade da população deslocada à força no mundo.

Confira o filme completo em youtu.be/np114fZs0is

DESTAQUES

Rio Grande do Norte e Piauí vacinam população Warao contra a COVID-19

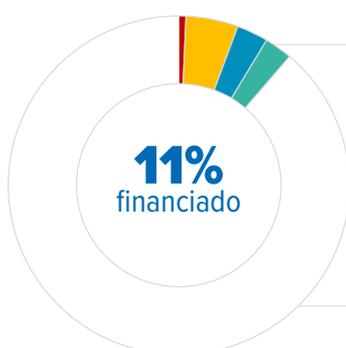
Os esforços de *advocacy* promovidos pelos comitês locais de proteção aos refugiados do Nordeste do Brasil foram fundamentais para proporcionar acesso à vacina contra a COVID-19 aos indígenas residentes em áreas urbanas. Na primeira semana de abril, 50 indígenas Warao residentes em Natal, no Rio Grande do Norte, e 134 indígenas Warao, residentes em Teresina, no Piauí, receberam a primeira dose da vacina.

ACNUR e o Banco Mundial lançam pesquisa sobre Integração de Refugiados e Migrantes Venezuelanos no Brasil

No dia 8 de abril, a pesquisa foi apresentada em evento oficial promovido pela Casa Civil da Presidência com a participação de diferentes atores governamentais e da Operação Acolhida junto com agências da ONU sob a coordenação do R4V. A pesquisa e seus principais resultados podem ser acessados em bit.ly/3eV9vgu

Painel CONARE atualizado

O ACNUR acaba de divulgar os dados atualizados do Comitê Nacional para os Refugiados, e as informações sobre as decisões de determinação do status dos refugiados de janeiro de 2016 a abril de 2020 podem ser acessadas em bit.ly/3tTxmU3



Atualização de Financiamento ACNUR Brasil

11 DE MAIO DE 2021

US\$ 52,5 milhões

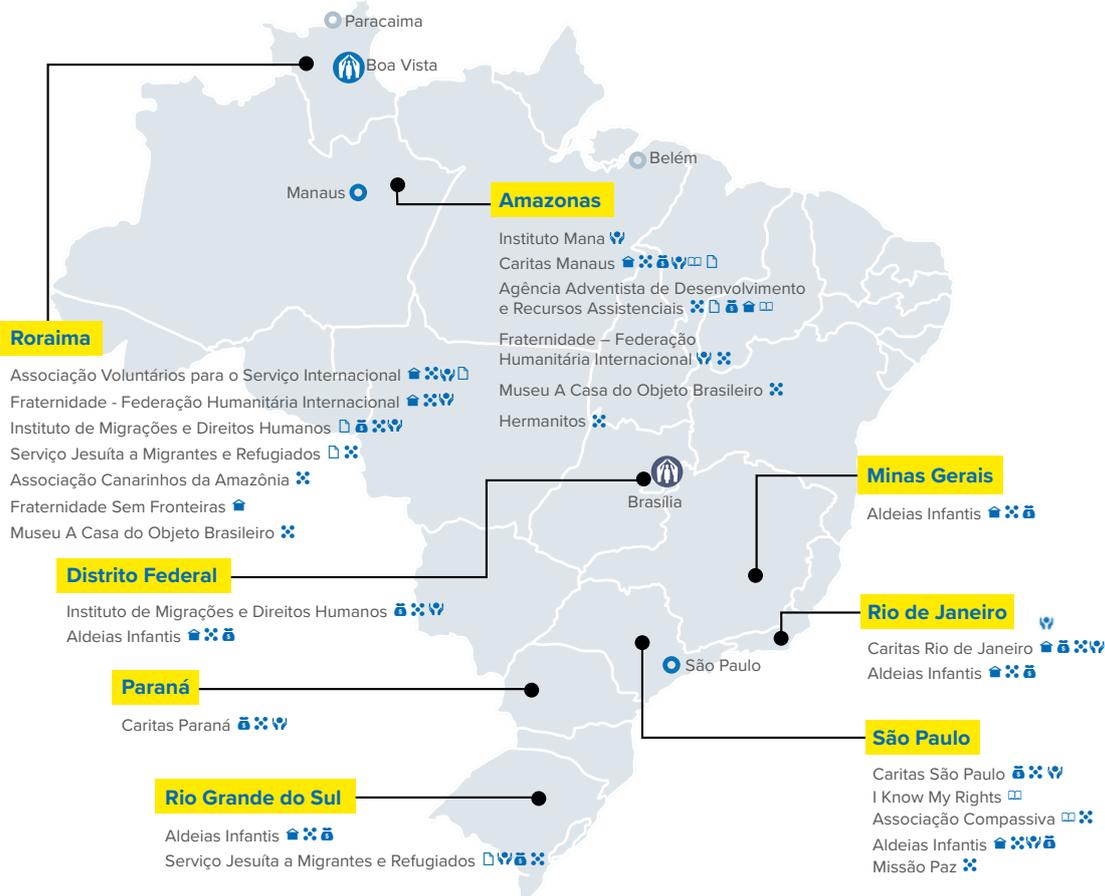
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2021

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



empresascomrefugiados.com.br



help.unhcr.org/brazil

Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela

www.R4V.info

@ACNURBrasil
 /ACNURPortugues
 @acnurbrasil
 /company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações: brbrpi@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.